

cheira  
de  
Letras

Feliz  
Natal!

4º ano

Externato da Luz



# Chuva de Letras

Jornal trimestral – N.º 4

2010/2011

## Ficha técnica

### Responsável

- Cristina

### Escrita

#### Secção “Notícias da nossa sala”

- Ana Carolina
- Gonçalo
- Duarte

#### Secção “As nossas histórias”

- Maria Oliveira
- Vicente
- Teresa
- José Luís

#### Secção “Os nossos trabalhos”

- Bernardo
- Inês
- Laura
- Maria Miguel

#### Secção “O Mundo da Matemática”

- Joana
- João Luís
- Carolina
- Diogo
- Catarina Salgueiro

#### Secção “Jogos”

- Mariana
- Sara
- Bárbara
- Manuel
- António

### Capa

Desenho: Francisco

Pintura: Catarina Bessa e Mónica

Tiragem: 30 exemplares

### O nosso jornal tem:

- Notícias da nossa sala
- As nossas histórias
- Os nossos trabalhos
- O Mundo da Matemática
- Jogos

Olá caros pais, este é o nosso quarto jornal.

Temos uma secção nova que é: O mundo da Matemática.

Nós vamos mostrar-vos como resolver os problemas e maneiras: a recta, a maneira da Carolina, cálculos, a tabela e o esquema. O Mundo da Matemática, vai mostrar-vos isto e muita mais coisas...

Nos jogos agora já há palavras cruzadas.

Adeus e um feliz Natal!

Mónica, João Moura,  
Francisco, Catarina B.

# Notícias da nossa sala

Desde o início do ano até agora houve seis meninos que já fizeram anos. Foram: a Mónica, a Teresa, o Diogo, a Ana Carolina, a Mariana e a Joana.

A Mónica fez anos no dia 16 de Setembro, a Teresa fez anos dia 18 de Outubro, o Diogo fez anos dia 9 de Novembro, a Ana Carolina no dia 21 de Novembro, a Mariana fez dia 1 de Dezembro e a Joana fez anos no dia 3 de Dezembro.

## **A visita ao Continente**

No dia 13 de Outubro de 2010 fomos ao Colombo, ao Continente.

Nós aprendemos a importância de uma alimentação saudável.

Depois fizemos as nossas questões, a minha foi: se o leite de chocolate fazia bem. A senhora explicou-nos que não se podia abusar, mas que não faz mal.

A seguir fizemos um jogo. O jogo era parecido ao da Glória só que nós tínhamos frutos: o amarelo era das questões, o roxo era para termos os olhos vendados e provarmos alguns alimentos, o verde era para os desenhos, o laranja era para as adivinhas e finalmente o vermelho também era para adivinhas.

Depois voltámos para a escola, lanchámos e assim acabou o dia.

Texto escrito pela Laura

14/10/2010

## **Uma visita ao Museu da Marioneta**

A turma do 2º ano A e a turma do 2º B foram ao Museu da Marioneta.

A senhora contou-nos algumas histórias, mostrou-nos alguns filmes onde estavam marionetas e usou apenas uns pequenos cenários e usava marionetas de mão.

Um senhor levou-nos a um sítio onde fizemos fantoches de sombra.

Quando chegámos à escola, almoçámos e mais tarde a nossa professora deu-nos os fantoches.

### **Teatro na escola**

No dia 22 de Novembro a turma do 1º B, a turma do 2º A, que é a nossa turma, a turma do 2º B e a turma do 3º B foram ao auditório e viram um teatro.

O teatro falava de três meninos crescidos que entraram num mundo muito saudável e também viram uma fada muito amiga e um bruxo muito mau que tentou impedi-los de ter uma alimentação saudável. Mas eles conseguiram ter uma boa alimentação e conseguiram sair daquele mundo. No fim, o bruxo mau ficou bom.

O teatro acabou e saímos do auditório.

### **A peça de Natal**

No dia 14 de Dezembro tivemos a nossa festa de Natal.

A peça chamava-se "Um conto de Natal", de Charles Dickens.

A personagem principal do teatro era o Avarento que não gostava do Natal, mas depois foi visitado por três estrelinhas que mudaram a vida dele.

Sempre que ia a refeições com a família ou com amigos dizia "Que Deus vos abençoe, que Deus vos abençoe a todos!".

Espero que a festa tenha sido do vosso agrado.

Texto escrito com a ajuda do João Luís

Os pais podem consultar o nosso jornal na Internet, no sítio [www.externatodaluz.com](http://www.externatodaluz.com). Basta clicar em "Alunos / Trabalhos".

# As nossas histórias

## O poema do António

A Catarina Salgueiro salvou um bombeiro.

O Francisco encontrou um marisco.

A Joana tropeçou numa banana.

O Manuel fez um avião de papel.

A Maria Oliveira foi à feira.

A Teresa é inglesa.

A Bárbara já andou de cabra.

A Ana Carolina tem uma serpentina.

A Inês só tem um mês.

O Vicente é sorridente.

António  
8/10/2010

## Uma viagem fantástica à Lua

Numa noite especial a Catarina e o Miguel estavam a dormir mas de repente...  
Trrrim! Trrrim! Tocou o relógio. Mas o Miguel reparou que ainda era de noite e viu uma estrela a brilhar no céu e gritou:

- Acorda Catarina! Acorda dorminhoca!

Depois de alguns segundos, a Catarina acordou e perguntou:

- O que se passa?

- Olha uma estrela – respondeu o Miguel.

A Catarina teve uma ideia e disse:

- Vamos até à Lua!

Mas o Miguel também teve uma e exclamou:

- Vamos ver no telescópio.

E o Miguel foi a correr para o telescópio e disse:

- Olha, aquele é o planeta Chocolate.

A Catarina disse:

- Deixa-me ver. Parece mesmo ser feito de chocolate.

- Mas não é feita de chocolate, só o chamaram de Chocolate porque parecia – respondeu o Miguel.

No dia seguinte, a Catarina e o Miguel foram buscar a nave e lá foram eles para dentro. Mas de repente... Dez, nove, oito, sete, seis, cinco, quatro, três, dois, um, descolagem!

A Catarina perguntou:

- O que foi isto?

- Foi a contagem – riu-se o Miguel.

Mas quando chegaram... uuuu!

- Ei! – disse o Miguel.

A Catarina riu-se dizendo:

- Estamos a flutuar!

Mas quando chegaram... catrapás! Pum!

- Olha como a Lua é bonita. – pensou a Catarina.

E comeram um bocadinho da Lua e sabia a queijo.

E voltaram para casa. A sua viagem foi muito divertida!

Catarina Bessa

9/11/2010

## **Uma aventura nas nuvens**

Era uma vez um homem que vivia numa quinta com a sua família.

Ele tinha pouquinhos animais só tinha: uma vaca, uma ovelha e um cão.

Todos os dias, ao fim da tarde, deitava-se ao pé da garagem do seu tractor a ver as nuvens. Via galos e pardais, até cavalos! E muitas coisas mais.

Ele gostava de ter mais animais, mas ele não tinha suficiente.

Certo dia, ele lembrou-se que tinha poderes mágicos. Ele foi ter à garagem onde estava estacionado o seu tractor e com os seus poderes de magia disse:

- Alácabum!

E o tractor transformou-se num avião jacto e voou até às nuvens e viu que havia uma cidade de nuvens.

Passou pela cidade e viu uma quinta feita de nuvens e pensou:

- Não fazia mal nenhum tirar alguns animais...

E levou um cavalo e um galo.

Quando chegou à quinta, transformou os animais de nuvens em animais verdadeiros!

Gonçalo

12 / 11 / 2010

## **Como vamos lançar o papagaio?**

Era uma vez um médico e uma menina que viviam numa serra, e eles queriam lançar um papagaio. Mas não conseguiam porque naquela serra não havia vento. A menina perguntava sempre:

- Quando é que lançamos o papagaio? E o médico respondia sempre:

- Não sei!

Até que um dia o médico teve uma ideia

- Já sei! Vamos à aldeia das ventoinhas.

- Mas há um problema. - disse a menina

- Há um monstro a guardar o portão para irmos à aldeia das ventoinhas.

- Já sei, vamos desafiá-lo para um jogo e se nós ganharmos trazemos uma ventoinha para cá.

E lá foram os dois

- Olá monstro! Eu quero ir buscar uma ventoinha mas primeiro quero fazer um jogo contigo, está bem?

- Sim.

- Então o jogo é assim: tu fazes caretas e nós não nos podemos rir durante um minuto.

E começou o jogo.

- Lha lha lha!

Piiii, acabou o jogo.

- leeeé!

E lá foram eles buscar a ventoinha.

- Já chegámos. – disse a menina.

Ligaram a ventoinha e lançaram o papagaio.

- leeeé! Conseguimos!

E assim acabou a nossa história.

Laura Bawden e Vicente Chambel

15/11/2010

### **Um urso voador**

Era uma vez um urso chamado Pardo. Ele gostava da sua caverna e especialmente gostava de estar praticamente todo o dia debaixo de uma mesa.

A caverna dele era perto de um rio e lá vivia uma sereia. O Pardo saiu debaixo da mesa e pôs-se ao ar livre quando viu um pássaro a voar e o Pardo pensou:

- Quem me dera fazer aquilo.

Depois foi perguntar à sereia como é que conseguia fazer aquilo.

- Sereia, como é que eu faço aquilo que o pássaro acabou de fazer?

E a sereia respondeu:

- Usa a tua imaginação Pardo.

Nesse momento, o Pardo teve uma série de ideias.

- Já sei! – exclamou o Pardo.

A seguir foi directo para debaixo da mesa e pôs-se ao trabalho: primeiro fez asas deitadas de folhas de bananeira, não resultou. Depois fez um helicóptero de cocos, não resultou. A seguir saiu debaixo da mesa e foi buscar (e arrancar) folhas de livros velhos e com elas tentou voar, e finalmente resultou. Assim o Pardo conseguiu voar.

Manuel e António

15/11/2010

### **Uma aventura num livro de receitas**

Era uma vez uma princesa chamada Branca de Neve que vivia numa caverna.

Ela gostava muito de bolos e queria fazer um mas não sabia fazer.

Ela precisava de ajuda e foi chamar a sua avozinha Mimi.

- Avozinha! Avozinha! Preciso da tua ajudinha!

- Sim, vou já minha netinha.

A avozinha disse que a Branca de Neve precisava de um livro de receitas que ela tinha guardado na pedra secreta.

A avozinha Mimi gritou:

- Abre-te sésamo!

Quando se preparavam para ver a receita... Puf! O livro puxou-as.

- Uiiiiiiiiiiiiiiii!!! Tantos bolos!!!! – exclamaram as duas.

Quando caíram no livro ficaram maravilhadas com o que viram: imensas receitas, imensas letras e muitos desenhos.

- Mas onde é que está a receitas do bolo de três andares? – perguntou a Branca de Neve.

- Ali está ela! – respondeu a avozinha Mimi.

- Uau! Vamos tirar uma foto para levar para casa.

Elas procuram uma saída e encontraram.

Quando chegaram a casa fizeram logo o bolo e quando o provaram exclamaram:

- Este bolo está delicioso!

E assim acabou a nossa história.

Carolina Leite e Maria Miguel

15/11/2010

## **O menino que tinha um dinossauro**

Era uma vez um menino chamado João.

A manhã nasceu e o despertador do João tocou: Pip! Pip!

O João espreguiçou-se, saltou da cama e a mãe chamou-o:

- João, a torrada já está pronta! E o leite também!

O João procurou o seu dinossauro, o Dino. Mas o Dino não estava onde devia estar: na sua caixa de brinquedos favoritos.

Então lembrou-se de uma coisa: o seu balde mágico! Foi logo buscá-lo ao sótão!

Ele foi para o sótão e saltou logo lá para dentro. E... pum!

Quando deu por si estava no Mundo dos Doces e gritou entusiasmado:

- Uau! Este mundo é lindo! Está ali o Dino e ganhou vida!

Bárbara

23/11/2010

# Os nossos trabalhos

Caros pais, nós vamos mostrar algumas coisas que nós andamos a fazer, como por exemplo a história do Manuel, que se chama "O explorador" que falava de um bicho chamado cóigre (cobra e tigre).

## O explorador

Era uma vez um explorador chamado António. Ele tinha um ajudante chamado Manuel.

O António queria ir até África para descobrir o animal chamado cóigre (cobra e tigre) porque ele tinha lido num livro.

- Manuel.
- Sim, senhor.
- As mochilas!
- Está!
- Desinfectante de cobra (se as encontrarmos).
- Está!
- Prisão de cóigre.
- Aaaa? Acho que não senhor.
- O quê?? - disse o António irritado.
- Essa é a coisa mais importante!!
- Vou já senhor, já, já, já, já!!!

Passado algum tempo...

- Já trouxe a prisão do cóigre, senhor.
- Então podemos seguir viagem.

E lá foram eles de avião até África.

- Já chegámos? – perguntou o Manuel.
- Sim, já chegámos.
- Ainda bem, porque senão eu ia vomitar.

- E olha as árvores, os passarinhos... Isto tudo é lindo. Agora temos de encontrar o cóigre.

Passado alguns minutos:

- Vejamos o que diz a bússola.

- Já sei, para encontrarmos o cóigre temos de ir para sul e eu prevejo que o cóigre esteja na savana africana. – disse o António.

- Ainda bem que trouxemos o desinfetante de cobras. – disse o Manuel.

- Pois é. – disse o António.

- Uaaa, raaaau, ioio plipli!

- Espera... Acho que aquele ioio plipli foi do cóigre. Rápido, segue aquele som Manuel! – disse o António.

- Sim, senhor.

- Am! Am! Am! Rápido Manuel, a prisão do cóigre!

- Sim, senhor. Am! Am!

1, 2, 3... Pum!

- Boa, Manuel. Apanhámo-lo!

- Agora é só tirar-lhe uma fotografia. Sorri cóigre.

- Ioio plipli!

- Já está. Agora vamos deixá-lo ir e nós vamos regressar a Portugal. – disse o António.

- Está bem, senhor. – disse o Manuel.

Enquanto eles estavam no avião, o António disse:

- Manuel!

- Sim, senhor.

- Obrigado por me ajudares a descobrir o cóigre!

- E eu tenho de lhe dizer que estarei ao seu lado para o ajudar.

- Muito obrigado Manuel.

- Não tem de quê. – disse o Manuel.

E assim o António e o Manuel descobriram o famoso cóigre.

Manuel Crujeira

15/10/2010

O Manuel leu-nos a história e nós desenhámos o nosso próprio cóigre. Depois a professora escolheu um dos desenhos e descreveu-o.

Nós tentámos fazer um cóigre igual ao que a professora descreveu (que era o do Vicente), mas nós não estávamos a ver! Por isso foi mais difícil mas também muito divertido! A professora deu-nos uma tabela para nós preenchermos com os dados do cóigre.

Foi muito divertido!



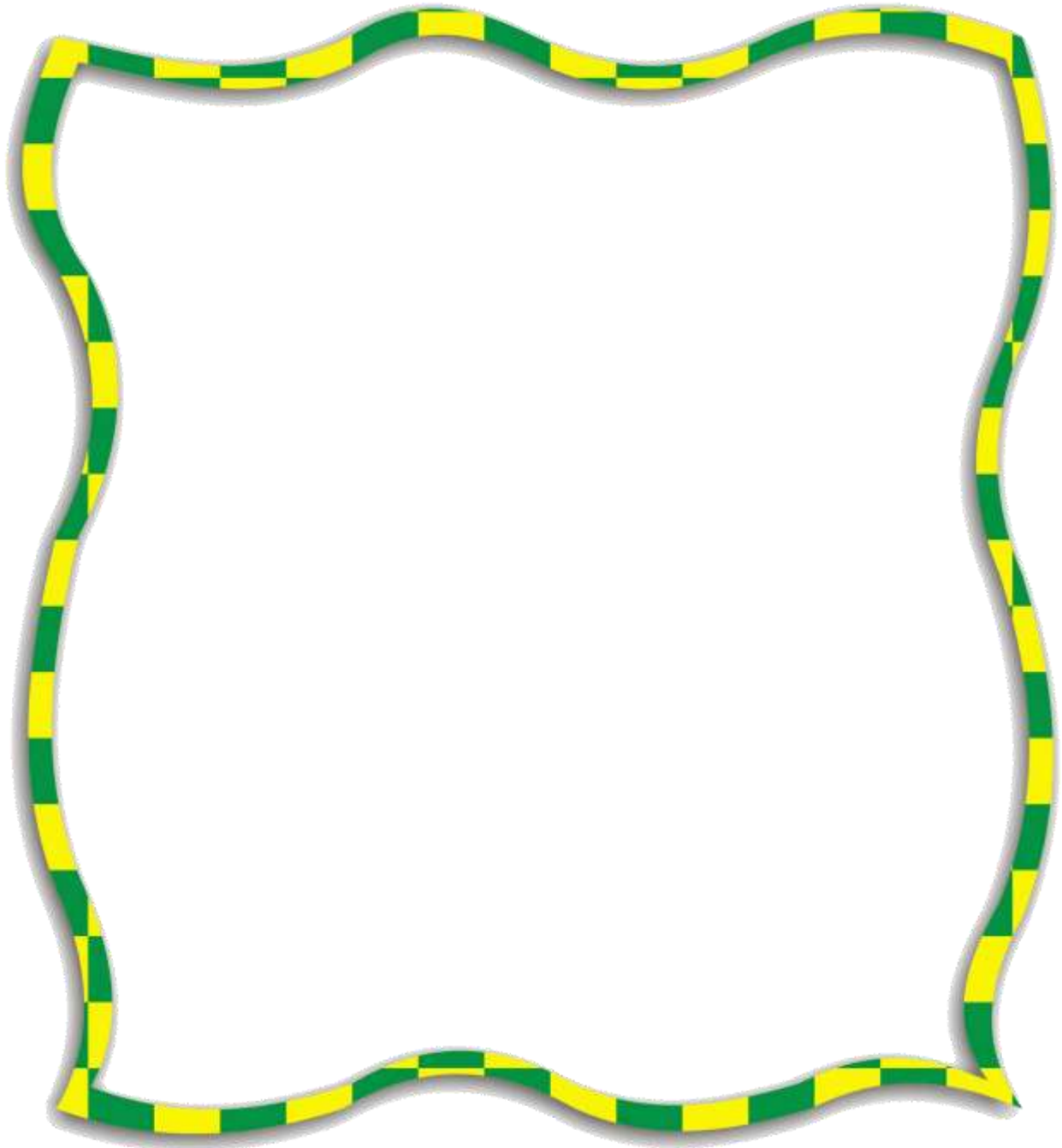
Agora, tentem desenhar o cóigre que vos descrevemos:

Este coigre está em pé. Tem duas patas em cima e outras duas em baixo.

Ele tem um pescoço comprido como a cobra e pintado como o tigre.

Tem os braços como o tigre e com garras afiadas e pretas. Até os joelhos são de cobra e o resto é de tigre.

A boca tem dentes afiados e uma língua vermelha e comprida.



Nós também fazemos o Tempo de Estudo Autónomo. Vamos dizer-vos o que é: no Tempo de Estudo Autónomo nós estudamos o que temos mais dificuldade.

Na Língua Portuguesa nós podemos fazer: ficheiro de textos, ficheiro de C.E.L. (Conhecimento Explícito da Língua), "Ouço e escrevo" a pares, leitura de um livro e fichas de trabalho do manual.



Na Matemática podemos escolher o ficheiro de cálculo ou ficheiro de problemas.



No Estudo do Meio podemos escolher um ficheiro.

Mas se tivermos trabalhos em atraso, podemos escolher "Conclusão de trabalhos em atraso".



Registamos a escolha do que queremos fazer no nosso plano de trabalho.

# Plano Individual de Trabalho nº

Nome: \_\_\_\_\_ Semana: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
a  
\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

O que planeio fazer:

		2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Língua Portuguesa	Ficheiro de textos					
	Ficheiro de C.E.L.					
	Escrita					
	“Ouço e escrevo” a pares					
	Leitura de um livro					
	Ficha de trabalho do manual					
Matemática	Ficheiro de cálculo					
	Ficheiro de problemas					
Estudo do Meio	Ficheiro de Estudo do Meio					
Outros	Conclusão de trabalhos em atraso					

Avaliação do trabalho:

Fiz tudo o que planeei	
Organizei bem o meu caderno	
Fui cuidadoso no trabalho	
Respeitei as regras definidas pela turma quando trabalhei com colegas	

Comentário da professora:

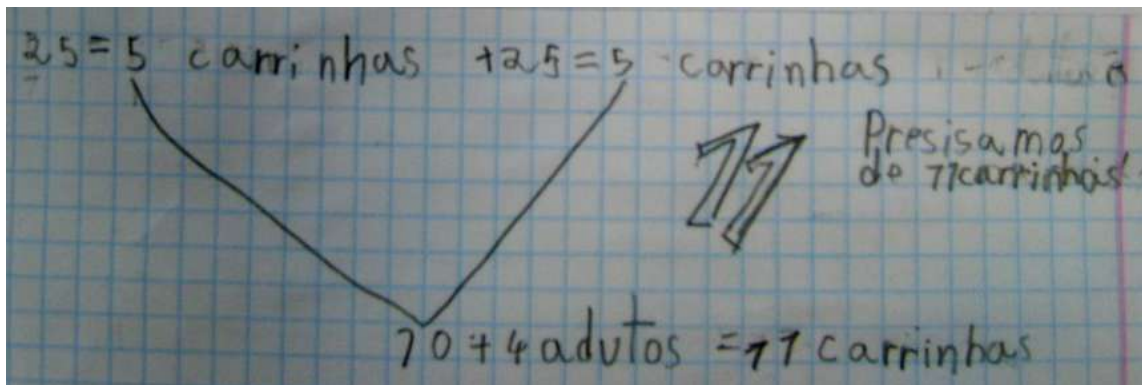
# ⑤ Mundo da Matemática

## Ida ao Museu da Marioneta

No próximo dia 4 de Novembro vamos ao Museu da Marioneta e a turma do 2º B também vai.

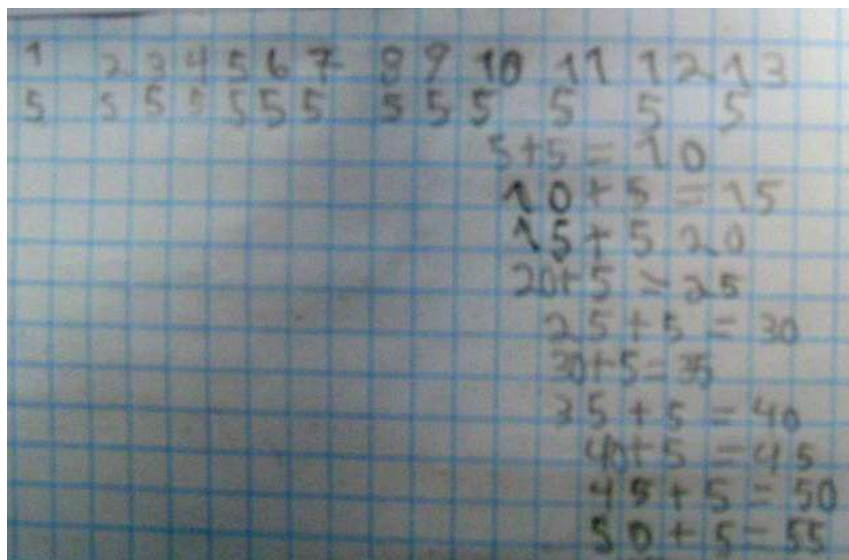
Vão 25 alunos de cada turma e 4 adultos (as duas professoras e duas auxiliares).

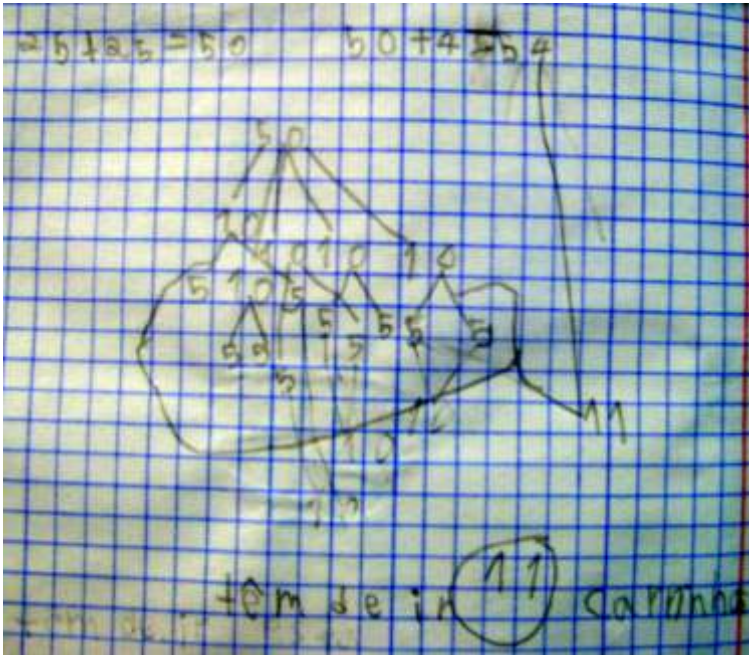
Se, em vez de irmos de autocarro, fôssemos em carrinhas que levassem 5 pessoas, de quantas carrinhas iríamos precisar?



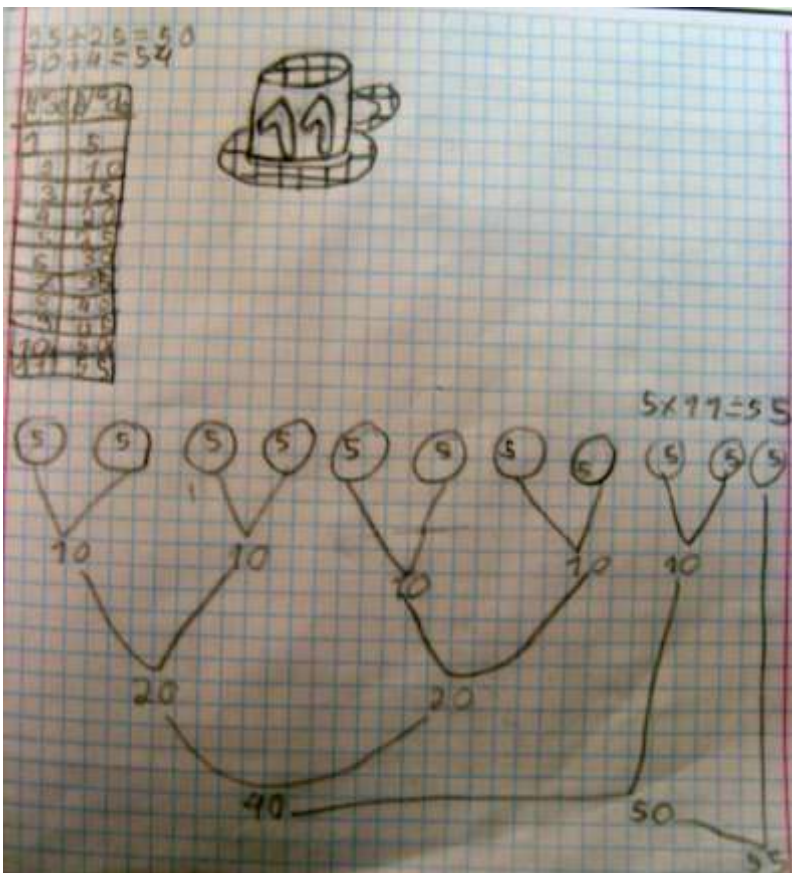
25 crianças vão em 5 carrinhas. Do outro lado é igual.

Mais 4 adultos = 11 carrinhas.





Esta foi a maneira do Diogo e do Bernardo. Eles dividiram o cinquenta em dez e o dez em cinco para verem quantas carrinhas precisavam, mas ainda havia quatro adultos. Contaram as carrinhas e eram dez mais uma dos quatro adultos, por isso eram 11 carrinhas ao todo.



Esta é a maneira da Carolina e da Maria Oliveira. Fizeram uma tabela.

	nº de carrinhas	nº de pessoas
1	5	
2	10	
3	15	
4	20	
5	25	
6	30	
7	35	
8	40	
9	45	
10	50	
11	55	

A Laura e a Catarina S. fizeram a tabela para ir juntando as carrinhas e as pessoas e depois fizeram outra maneira para confirmar.

Como nós já sabíamos que  $5 \times 5 = 25$  pomos já uma turma em 5 carrinhas, depois pomos a outra turma em outras 5 carrinhas. A seguir pomos as auxiliares e as professoras carrinha.

Nº de carrinhas	Nº de pessoas
1	5
2	10
3	15
4	20
5	25
10	50

$11 \times 5 = 55$

Os colegas escreveram “Como nós já sabíamos que  $5 \times 5 = 25$  pomos já uma turma em 5 carrinhas depois pomos a outra turma em outras 5 carrinhas. A seguir pomos as auxiliares e as professora noutra carrinha”

$25 + 25 + 4 = 54$

Se as carrinhas levassem 10 pessoas eram precisas 5 carrinhas mas só levam 5 então eram precisas 10 carrinhas porque é o dobro. Mas eu esqueci os adultos por isso mais uma carrinha são precisas 11 carrinhas!

O Manuel escreveu “Se as carrinhas levassem 10 pessoas eram precisas 5 carrinhas, mas só levam 5 então eram precisas 10 carrinhas porque é o dobro. Mas eu esqueci os adultos por isso mais uma carrinha são precisas 11 carrinhas.”

Também queríamos contar uma adivinha matemática:

Uma parte de mim é metade de 40 e a outra parte é o dobro de 2.

Sou um número par.

Só mais uma dica: sou o resultado de  $4 \times 6$ .

Quem sou eu? (Sou o 24)

E agora uma adivinha para os pais:

Uma parte de mim é o dobro de 25 e a outra parte é o resultado de  $3 \times 2$ .

Sou um número par.

Quem sou eu? \_\_\_\_\_



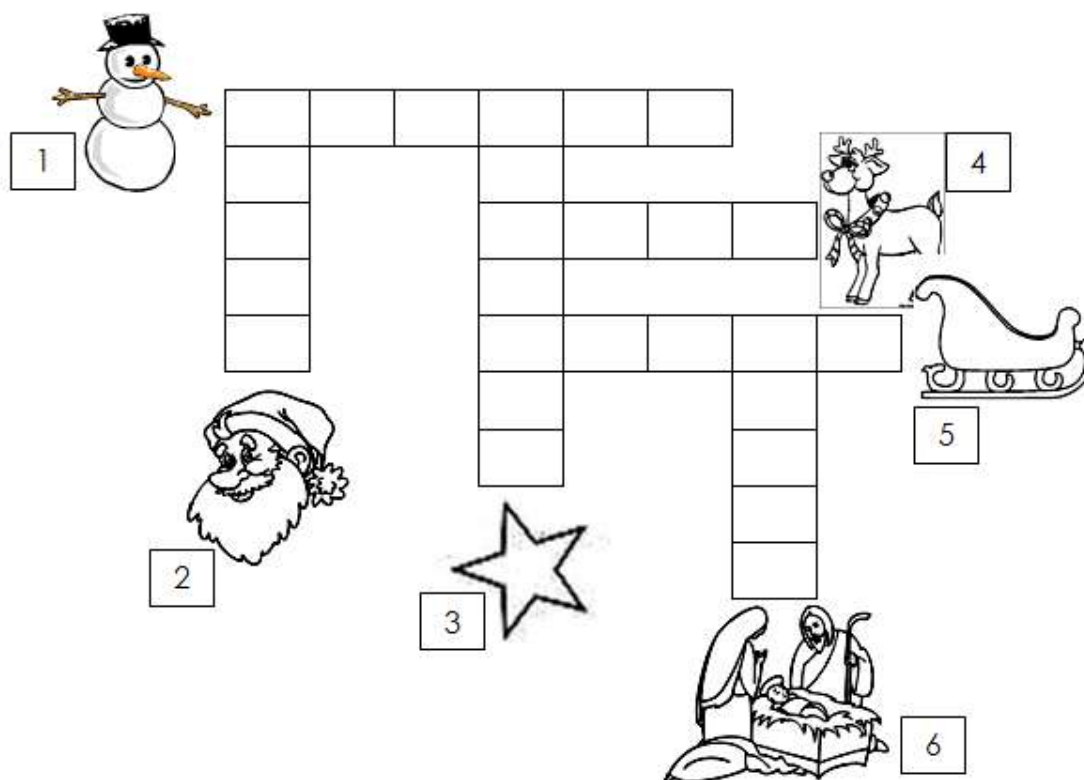
## Sopa de letras

Se encontrar a palavra pode riscar o quadrado:

- Natal
- Advento
- estrela
- pinheiro
- luzes
- amor
- felicidade
- presépio
- rena

p	i	n	h	e	i	r	o	u	d	a	é	g	s	i
t	a	g	e	l	u	z	w	a	l	e	r	n	s	p
o	p	w	a	v	b	o	n	e	c	s	l	u	p	r
e	r	t	i	p	e	n	s	e	p	t	r	j	e	e
f	a	t	h	j	s	l	l	p	o	r	t	x	s	s
n	t	a	l	r	b	u	e	a	s	e	h	g	t	é
o	i	t	h	r	i	z	é	v	d	l	c	o	r	p
i	n	u	l	e	f	e	s	b	v	a	m	p	e	i
a	d	v	t	n	i	s	u	z	l	w	k	m	l	o
p	m	g	h	a	d	v	e	n	t	o	e	i	a	u
g	d	o	g	k	l	ç	n	ó	f	e	t	r	j	u
f	j	l	r	i	f	a	z	c	h	e	u	i	m	l
t	j	f	e	l	i	c	i	d	a	d	e	a	z	s

## Palavras cruzadas



### Pistas:

1. É feito de neve.
2. O Pai Natal tem \_\_\_\_\_ branquinha.
3. É brilhante e está no céu.
4. Puxa o trenó do Pai Natal.
5. Onde o Pai Natal viaja.
6. Quando Jesus nasceu.

A seguir apresentamos os jogos que a nossa professora de Inglês fez para este jornal.

